

Arruda sai candidato

BRASÍLIA – Os aliados do senador José Roberto Arruda (sem partido-DF) esperam a sua renúncia para tentar convencê-lo a disputar uma vaga de deputado distrital nas próximas eleições.

Para quem sonhava disputar o governo do Distrito Federal em 2002, a proposta pode ser desestimulante. Mas integrantes do grupo político do senador acreditam que essa será a sua alternativa daqui para a frente.

Desgastado nacionalmente pelo envolvimento na violação do painel eletrônico do Senado, Arruda teria de começar de novo na política local. “Ele terá de esquecer um pouco a política nacional e reconstruir sua base com muito trabalho”, avalia o ex-deputado distrital Peniel Pacheco (PSDB), que foi vice de Arruda

em 1998, quando o ex-líder disputou o governo do DF.

Um de seus mais fiéis aliados, Peniel chegou a falar sobre esses planos com Arruda, que ficou de pensar a respeito. A tese é defendida por outros tucanos ligados ao senador em Brasília. A idéia é credenciá-lo para que, no futuro, possa concorrer novamente a um cargo majoritário. “Na Câmara Legislativa, ele terá condições de se sobressair. Na Câmara dos Deputados, será apenas mais um”, argumenta um amigo.

Mas, se quiser se candidatar nas próximas eleições, Arruda terá de manter os direitos políticos. Para não correr o risco, terá de renunciar antes que o processo contra ele seja iniciado pela Mesa Diretora, o que deve acontecer até quinta-feira.